

07 de abril

RESGATANDO FILHOS

E não entregue nenhum dos seus descendentes para que se dedique a Moloque. Levítico 18:21

A ansiedade em relação aos filhos aflige muitos pais. Essa preocupação não é nova; milênios atrás, a Bíblia já tratava dessa questão.

Quando os hebreus entraram em Canaã, receberam o alerta para não dedicarem seus filhos a Moloque. O texto hebraico diz literalmente: “Não fazer passar pelo fogo de Moloque.” Essa leitura coincide com a destruição de um altar no vale do Hinon, onde crianças foram queimadas vivas (2Rs 23:10).

Como isso era feito exatamente, eu não sei, mas me preocupo com as versões modernas desse ato. O que significaria hoje dedicar um filho a Moloque? Talvez permitindo, desde cedo, que ele seja “influenciado” por coisas que tragam idolatria e paganismo para o lar.

Pior ainda é quando os próprios pais se veem influenciados, misturando Páscoa com coelhos de chocolate e Natal com Papai Noel. Eles não somente apreciam essas práticas, como também consideram fanatismo opor-se a elas. Outros, por medo da rejeição, cedem a pressões do tipo “na casa do fulano eles podem”. Aí a necessidade de ser diferente dá lugar ao imperativo da igualdade. Sacrifica-se o princípio para não sacrificar a vontade da criança. E, por fim, está a questão do exemplo. Pais que não priorizam o culto doméstico, a oração, a Bíblia e a frequência na igreja dificilmente conseguirão transmitir aos filhos a importância desses elementos. Não podemos adorar Moloque e esperar que nossos filhos adorem a Deus.

Abraão, que viveu em Canaã, aprendeu que a maneira de não sacrificar Isaque aos ídolos era sacrificá-lo a Deus. A provação no Moriá ensinou-lhe que os filhos não pertencem aos pais; são um empréstimo de Deus.

Aqueles que não consagram seus filhos ao Senhor certamente os oferecerão a Moloque ou os elevarão à posição de pequenos deuses. Abraão quase caiu nesse erro. Hoje, o sacrifício pagão é como um entretenimento que faz a criança parar de “incomodar”. Já o sacrifício para Deus não retira dos pais a responsabilidade de educar os filhos, para que sejam salvos.

Educar filhos não é fácil. No entanto, as diretrizes bíblicas estão disponíveis para todos e têm implicações eternas. Se ir para o Céu já será muito bom, ir com nossa família será ainda melhor.